

Santander Private Defensivo

Maio 2026

Comunicação de Marketing (PUB)

Comentário Mensal

Maio encerrou com um tom positivo nos mercados financeiros, registando ganhos generalizados tanto nas ações como nos principais índices de obrigações. As ações globais avançaram +5%, apoiadas por resultados empresariais que voltaram a surpreender positivamente, especialmente nos Estados Unidos e no setor tecnológico ligado à inteligência artificial. Nos mercados acionistas, o mês ficou também marcado por notícias mistas sobre as negociações para a reabertura do Estreito de Ormuz, que condicionaram a evolução do preço do petróleo e o sentimento dos investidores. Neste contexto, o S&P 500 manteve uma trajetória sólida e encerrou em máximos históricos, com uma valorização de +5,2%. Na Europa, o Stoxx Europe 600 avançou +2,4%, enquanto os mercados emergentes destacaram-se com um ganho de +10,2%.

Na componente de obrigações, a primeira metade do mês ficou marcada por uma subida das *yields*, especialmente nos Estados Unidos, impulsionada pela valorização do petróleo, por alguns dados de inflação menos favoráveis e por um ajustamento das expectativas no sentido de uma possível subida das taxas de juro pela Reserva Federal. Posteriormente, o avanço das negociações e a descida do preço do petróleo favoreceram uma redução das rentabilidades. No conjunto do mês, a *yield* alemã a dois anos recuou 11 pontos base, enquanto a norte-americana subiu 14 pontos base. No segmento de crédito, o interesse dos investidores manteve-se elevado, apoiando o bom desempenho desta classe de ativos.

No mercado cambial, o dólar continuou a fortalecer-se face ao euro, registando uma apreciação de 0,6% ao longo do mês.

Na componente de ações, o fundo encerrou o mês com uma exposição de 20,47%. O ajustamento concentrou-se principalmente nos mercados emergentes, onde a gestão aproveitou o bom desempenho registado durante o período para realizar parte das mais-valias acumuladas. Em paralelo, nas ações norte-americana mantiveram uma gestão ativa da exposição ao S&P 500, substituindo parcialmente futuros por uma estrutura de opções de subida sobre o mesmo índice. Desta forma, preservaram uma exposição equivalente ao mercado, mas de uma forma mais defensiva. Adicionalmente, aumentaram ligeiramente a exposição a matérias-primas através do ETF iShares Commodity, reforçando a diversificação da carteira.

Na componente de obrigações, a *duration* da carteira situou-se em 3,33 anos, ligeiramente abaixo do nível do mês anterior. A composição deste bloco manteve-se bem diversificada, com um peso principal em crédito europeu, seguido por dívida soberana europeia e complementado por outros segmentos, como *high yield* e dívida emergente. Durante o mês, a equipa de gestão realizou também ajustamentos táticos na exposição às taxas europeias, reduzindo parte dos futuros sobre Bund e substituindo-os inicialmente por uma estratégia de opções sobre o mesmo ativo, mantendo uma sensibilidade equivalente às taxas de juro. Posteriormente, encerraram parte desta estratégia com o objetivo de limitar o risco perante eventuais subidas das *yields*.

No que diz respeito às moedas, a exposição ao dólar encerrou o mês em 18,75%. Durante o período, aproveitaram a apreciação da moeda para reduzir a exposição de forma gradual; contudo, a boa evolução dos ativos denominados em dólares levou a que o mês terminasse praticamente no mesmo nível de exposição.

Este documento foi preparado pela Santander Asset Management, SGOIC, S.A. ("sociedade gestora") e respeita a um ou mais organismos de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM) sob gestão (adiante "produto"), nos termos e de acordo da legislação nacional e europeia aplicáveis, sendo disponibilizado aos seus destinatários com o objetivo específico de avaliação de um investimento um potencial ou pré-existente. Este documento é uma comunicação de marketing (comunicação promocional) e não dispensa a leitura dos respetivos documentos constitutivos: Documento Único ("DU") e Documento de Informação Fundamental ("DIF")/ Informação Fundamental ao Investidor ("IFI"), disponíveis em todos os locais e meios de comercialização, a pedido, e em <https://www.cmvm.pt> e <https://www.santander.pt>, sem quaisquer custos associados. Em momento anterior a qualquer tomada final de decisão de investimento, compras, subscrições ou resgates, consulte o Documento Único e DIF/IFI. O Documento Único e DIF estão disponíveis em língua portuguesa. Este documento é destinado a providenciar informação sumária sobre as principais características do produto e não consiste, seja de que forma um contrato ou informação pré-contratual exigíveis de acordo com a legislação aplicável. A sociedade gestora não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento/consultoria personalizados, ofertas ou solicitações a compras ou vendas de unidades de participação. Da mesma forma a distribuição deste documento a um cliente ou a um terceiro não deve ser considerada como proposta/oferta de serviços de consultoria/aconselhamento para investimento. O produto descrito no documento pode não se encontrar notificado/registado para comercialização em todos os Estados Membros da UE, de acordo com as regras da comercialização transfronteiriça aplicáveis, podendo a sua comercialização ser descontinuada/terminada em determinadas geografias ou a certos investidores, nos termos da lei e regulamentação nacional e da União Europeia. Não é assegurado que este documento esteja conforme com a legislação/regulamentação referente a comunicações promocionais (marketing) em todos os países em que é comercializado. O produto descrito pode não ser elegível para venda/distribuição em algumas jurisdições ou a determinadas categorias/classes de investidores. O investimento no produto financeiro descrito neste documento, pode estar sujeito a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se o produto investir em hedge funds, mercado imobiliário, commodities e private equity, pode ser sujeito a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude decorrente de investimentos em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco. Informação mais detalhada sobre riscos deve ser consultada no Documento Único e DIF/IFI do produto, de leitura indispensável recomendada aos investidores. A sociedade gestora adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, de entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em informações passadas, ou que sejam apresentadas no futuro, incluindo aqueles submetidos aos reguladores/entidades de supervisão.

Para mais informação sobre o produto contactar a sociedade gestora, com sede na Rua da Mesquita, 6 – 1070-238 Lisboa - Tel.: +351 210 524 000. O depositário é o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, n.º 88, 1100-063 Lisboa, que se encontra registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários como intermediário financeiro desde 29 de julho de 1991. Para informação sobre distribuidores/comercializadores deste OIC consulte o Documento Único (DU) ou o Documento de Informação Fundamental (DIF)/Informação Fundamental aos Investidores (IFI). O auditor do OIC é a BDO & Associados, SROC, Lda., com sede na Avenida da República, n.º 50 – 1.º andar, 1069-211 Lisboa. Qualquer menção a tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor, estando sujeita a alterações no futuro. A fiscalidade aplicável ao produto pode ter um impacto na situação fiscal pessoal do investidor. Antes de investir é aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre tributação/fiscalidade. Os investidores podem obter, em língua portuguesa, um resumo dos respetivos direitos, consultando: <https://www.santanderassetmanagement.pt>

As informações contidas neste documento, foram compiladas a partir de fontes consideradas fiáveis, sendo consideradas claras e não suscetíveis de induzir em erro.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.